

PND

PROVA NACIONAL DOCENTE

LETRAS PORTUGUÊS



APOSTILA
COMPLETA



MATERIAL PARA
DOWNLOAD



TEORIA E
QUESTÕES

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO**.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



PND

Letras Português

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

Filosofia da educação.....	1
História da educação.....	3
Sociologia da educação	13
Psicologia da educação.....	17
Teorias pedagógicas.....	20
Didática e metodologias de ensino.....	32
Teorias e práticas de currículo.....	34
Políticas públicas, organização, financiamento e avaliação da educação brasileira	37
Metodologia de pesquisa em educação e ensino	42
Tecnologias da comunicação e informação nas práticas educativas	48
Letramento científico	52
Educação especial e inclusiva.....	58
Libras, cultura e identidade surda	68
Identidade e especificidades do trabalho docente	72
Planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem.....	77
Práticas educativas para crianças, adolescentes, jovens e adultos	83
Planejamento, organização e gestão democrática educacional em espaço escolar e não escolar	87
Implementação e avaliação de currículos, programas educacionais e projetos político-pedagógicos	91
Práticas de articulação entre escola, família, comunidade e movimentos sociais	96
Histórias e culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas.....	100
Educação, inclusão e direitos humanos	106
Educação socioambiental.....	110
Educação para as relações de gênero e sexualidade	116
Educação para as relações étnico-raciais.....	120
Questões	124
Gabarito.....	133

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Concepções de língua/linguagem, texto e discurso	1
Correntes linguísticas	3
Processos de letramentos	5
Aspectos pragmático-discursivos, fonológicos, morfossintáticos e léxico-gramaticais nos processos de compreensão e de produção de textos	8
Aspectos pragmático-discursivos, fonológicos, morfossintáticos e léxico-gramaticais nos processos de descrição e análise linguística.....	11
Fenômenos de variação, mudança e preconceito linguístico	14
Diversidade linguística e seus aspectos geopolíticos	17
Gêneros discursivos e textuais.....	20
Teorias de aquisição, de aprendizagem e de processamento da linguagem.....	31
Métodos e abordagens de ensino de língua e literatura	34
Tecnologias no processo de ensino e aprendizagem de língua e literatura.....	36
Avaliação do processo de ensino e aprendizagem de língua e literatura	38
Políticas linguísticas no ensino de língua e literatura.....	42
Aspectos decoloniais no ensino de língua e literatura	45
Articulações entre literatura, cultura e diversidade cultural	48
Especificidades da linguagem literária	51
Gêneros literários: tradição e inovação. Letramento literário: literatura canônica e não canônica na formação do leitor	53
Movimentos literários e suas articulações interculturais	56
Métodos de investigação e pesquisa na área de língua e literatura	59
Questões	63
Gabarito.....	76



Vestigação dos princípios, valores e objetivos que fundamentam a prática educativa. Ela questiona o propósito da educação, os métodos ideais de ensino e as concepções de conhecimento e ética que devem orientar a formação humana. Esse ramo da filosofia é essencial para pensar a educação de forma crítica e fundamentada, pois explora o que significa educar e como o processo educativo contribui para o desenvolvimento individual e social.

O que é Filosofia da Educação?

A Filosofia da Educação é uma área da filosofia que busca responder perguntas fundamentais sobre o sentido e o propósito da educação. Ela se interessa por questões como:

- Por que educamos?
- O que significa ensinar e aprender?
- Qual é o papel da educação no desenvolvimento moral e social do indivíduo?

Essas perguntas formam a base de um campo que, ao longo da história, influenciou o modo como as sociedades entendem e organizam suas instituições educacionais. A filosofia da educação ajuda a definir os valores que orientam as práticas pedagógicas e a esclarecer o que é considerado conhecimento válido, além de influenciar decisões políticas e pedagógicas.

▶ Principais Correntes Filosóficas e suas Contribuições para a Educação

Cada corrente filosófica apresenta uma visão particular sobre os objetivos da educação, o papel do professor e o desenvolvimento do aluno. Entre as principais correntes, destacam-se:

▶ Idealismo

O idealismo, influenciado por filósofos como Platão, vê a educação como um processo de desenvolvimento moral e intelectual. Segundo essa corrente, a educação deve promover o crescimento interior e o alinhamento do indivíduo com valores absolutos, como a verdade, a bondade e a beleza. O professor, nesse contexto, é um guia que ajuda o aluno a acessar um conhecimento superior e a desenvolver uma ética elevada.

▶ Realismo

O realismo, influenciado por Aristóteles, valoriza o ensino de conhecimentos objetivos e concretos sobre o mundo físico e natural. Para o realismo, a educação tem um papel funcional, devendo preparar o indivíduo para a vida prática e para a interação com o ambiente em que vive. A aprendizagem ocorre principalmente pela observação e pela prática, com o professor agindo como um mediador que ajuda os alunos a compreender o mundo real.

▶ Pragmatismo

O pragmatismo, desenvolvido por pensadores como John Dewey, considera a educação um processo de construção ativa do conhecimento, fundamentado na experiência e na prática. Segundo essa corrente, a educação deve ser adaptada às necessidades e interesses dos alunos e incentivá-los a resolver problemas e desenvolver habilidades práticas para a vida em sociedade. Dewey defendia uma educação democrática e participativa, onde o professor atua como facilitador e o aluno participa ativamente do processo de aprendizado.



CONCEPÇÕES DE LÍNGUA E LINGUAGEM

► Língua e linguagem: distinção inicial

A linguagem é uma capacidade humana ampla de produzir, organizar e interpretar sentidos por meio de diferentes sistemas simbólicos. Ela não se limita às palavras, pois também se manifesta em gestos, imagens, sons, expressões corporais, sinais, cores e outros recursos capazes de comunicar ou produzir significado. A língua, por sua vez, é uma forma específica de linguagem verbal, organizada socialmente por meio de regras, usos, convenções e práticas compartilhadas por uma comunidade.

Essa distinção é importante porque permite compreender que a língua não é apenas um conjunto fixo de normas gramaticais. Ela é também um fenômeno histórico, social e cultural. Ao falar, escrever, ler ou interpretar, o sujeito não apenas utiliza palavras: ele age no mundo, estabelece relações, expressa posições, constrói identidades e participa de práticas sociais.

► Principais concepções de linguagem

Linguagem como expressão do pensamento

Nessa concepção, a linguagem é entendida como manifestação do pensamento individual. Parte-se da ideia de que o sujeito primeiro organiza suas ideias internamente e, depois, as expressa por meio da fala ou da escrita. Assim, comunicar bem dependeria principalmente de pensar bem e organizar corretamente as ideias.

Essa visão valoriza a clareza, a lógica e a correção formal, mas apresenta uma limitação: tende a tratar a linguagem como algo individual, desconsiderando com menor atenção o papel do interlocutor, do contexto social e das condições concretas de produção dos sentidos.

Linguagem como instrumento de comunicação

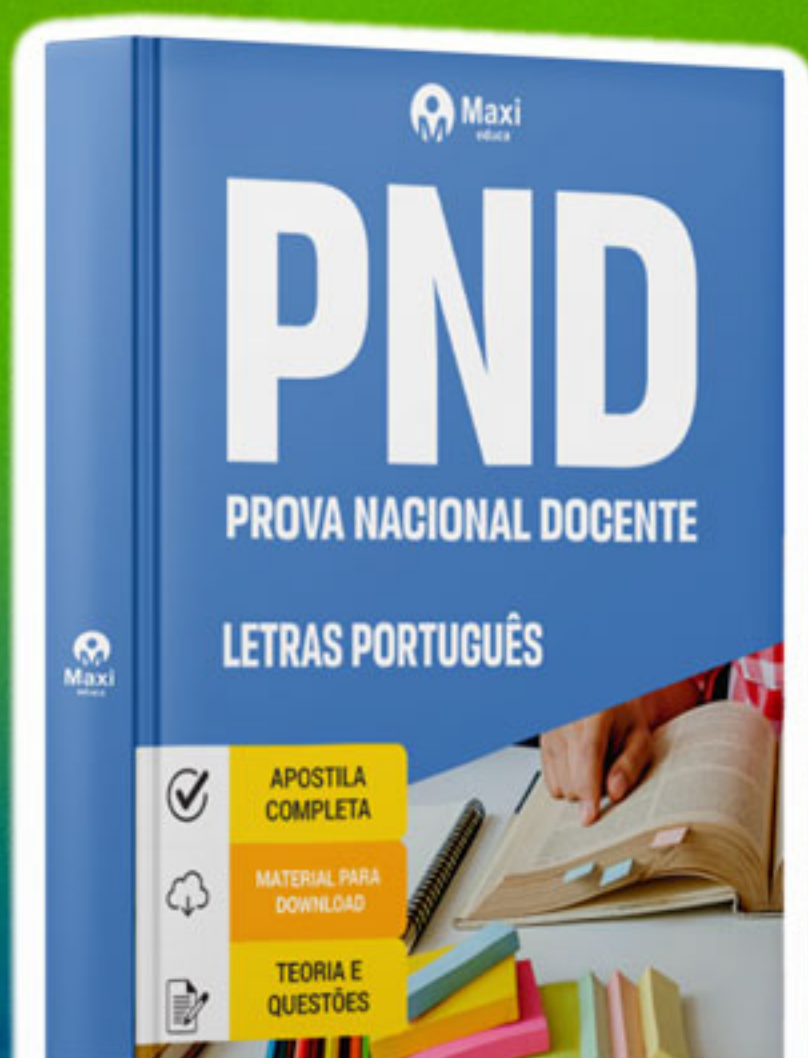
Nessa perspectiva, a linguagem é vista como meio de transmissão de informações entre emissor e receptor. O foco recai sobre a mensagem, o código, o canal e a eficiência comunicativa. A língua passa a ser compreendida como um sistema de signos usado para codificar e decodificar mensagens.

Essa concepção contribui para explicar muitos processos comunicativos, especialmente aqueles em que há troca direta de informações. No entanto, ela pode ser limitada quando reduz a linguagem a um mecanismo neutro de transmissão, como se os sentidos fossem sempre estáveis e independentes da situação, dos sujeitos envolvidos e das relações sociais.

Linguagem como forma de interação social

A concepção interacional compreende a linguagem como atividade social. Nesse caso, falar e escrever não significam apenas expressar pensamentos ou transmitir mensagens, mas agir sobre o outro e com o outro em situações concretas. O sentido é construído na relação entre sujeitos, contexto, intenção, conhecimento compartilhado e formas linguísticas empregadas.

Essa abordagem é fundamental para o estudo contemporâneo da língua, porque reconhece que os sentidos não estão prontos nas palavras isoladas. Eles se formam no uso, nas práticas sociais e nas relações entre os interlocutores. Uma mesma frase pode produzir efeitos diferentes conforme o contexto, o tom, o gênero textual, a posição dos sujeitos e a finalidade comunicativa.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

[QUERO MINHA APROVAÇÃO!](#)